**O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO PROCESSO EDUCATIVO E PARTICIPATIVO**

ALEXANDRA BAZANA DA SILVA COSTA1, LARIANE MARQUES PEREIRA2 CAMILA NUNES DE SOUZA3; PATRICIA AKEMI SIMABUCO MATSUNAGA4; ELAINE FERREIRA DA SILVA5.ESTELA MARCIA RONDINA SCANDOLA 6

1UFMS∕HSJ∕ESP, e-mail: alexandracosta.wva@gmail.com; 2UFMS∕HSJ∕ESP,e-mail:larianemarp@gmail.com; 3UFMS∕HSJ∕ESP, e-mail:nutricamilanunes@hotmail.com; 4UFMS∕HSJ∕ESP,e-mail:p-kemi@hotmail.com; 5UFMS∕HSJ∕ESP, e-mail: lainesilva02@hotmail.com;

6UFMS∕HSJ∕ESPe-mail:estelascandola@yahoo.com.br

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde tem no Projeto Terapêutico Singular (PTS) um dos instrumentos para a atenção integral com a participação multiprofissional e também porque prevê a participação do destinatário do atendimento. É um exercício em construção cotidiana no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital São Julião. Precisa ser sempre avaliado e discutido visando implantar a essência da proposta participativa de gestão do cuidado. **Revisão de Literatura:** Uma das propostas da PNH é o PTS. Constitui-se em um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar (BRASIL, 2007). Essa instrumentalidade vem sendo utilizada como estratégia para promover e produzir saúde coletivamente, envolvendo equipe multiprofissional, família e usuário (PNH, 2003).**Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do PTS como um processo educativo e participativo. **Relato e discussão:** No período de março de 2017 a março de 2018, foram realizados 161 PTS de pessoas hospitalizadas na unidade de cuidados continuados integrados- UCCI. Observou-se que o PTS, tem atingido seus objetivos na reabilitação e alcances terapêuticos do paciente, e também agregado crescimento profissional aos envolvidos no processo. O olhar para além da doença foi prática constante, considerando os desejos e as expectativas dos sujeitos, sendo desafiador lidar com as subjetividades envolvidas. Ainda não se percebeu a presença dos sujeitos internados no processo de elaboração e acompanhamento das metas estabelecidas, embora tomem conhecimento a partir da equipe. **Conclusão:** O PTS é uma ferramenta que veio exercitar a interdisciplinaridade nas condutas para com o indivíduo e é aprendizado do trabalho em equipe. Falta, no entanto, o envolvimento das pessoas internadas, seus familiares e cuidadores na definição das metas e responsabilidades, democratizando os processos decisórios.

**Palavras-chave:**Humanização; Projeto Terapêutico Singular; Multiprofissional.